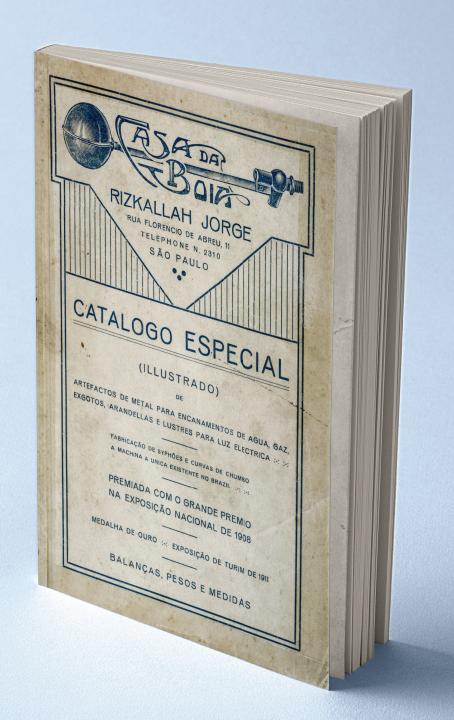
Vitrines de papel:

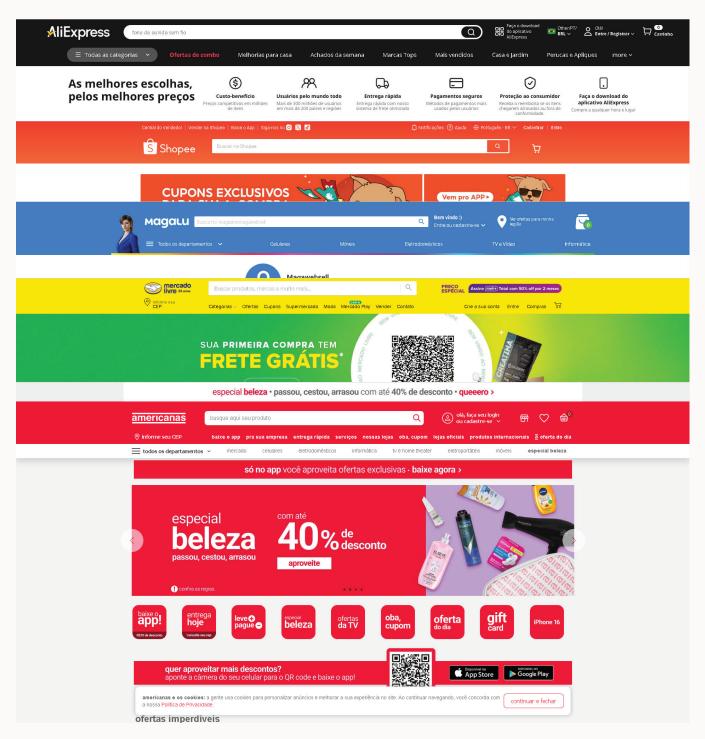
a produção de catálogos como estratégia de vendas no século XX

Renata Geraissati Castro de Almeida Colaboração: Diógenes Sousa Arte: Eduardo Grigaitis





Diretora: Adriana Rizkallah



tualmente, quando precisamos comprar algo, muitos de nós já estamos acostumados a acessar sites ou aplicativos e rolar a página para explorar os produtos oferecidos pelas marcas.

Mas será que essa conveniência de não precisar ir fisicamente a uma loja para adquirir produtos é realmente uma inovação recente?

O depoimento de Roberto Anuel Ventura, registrado pelo Museu da Pessoa, detalha sua experiência de trabalho na Avon, uma empresa americana amplamente conhecida por suas vendas de porta em porta por meio de catálogos.

Ventura destacou que, em 2008, o Brasil era o segundo maior mercado da Avon, atrás apenas dos Estados Unidos, e que ainda havia espaço para crescimento, impulsionado pelo conforto das compras via catálogo.

Nesse sistema de vendas, o ponto crucial era a confiabilidade dos produtos oferecidos, reforçada pela venda direta realizada pelas representantes da Avon.

Essa prática, profundamente enraizada no imaginário popular, teve suas origens no final do século XIX, com a massificação da produção de bens de consumo, gerando a necessidade de expandir os mercados, levando ao surgimento de novas formas de divulgar e vender produtos.

Uma das estratégias adotadas para alcançar clientes além das fronteiras locais foi a produção de peças gráficas como catálogos.





Diversas mudanças econômicas, sociais e tecnológicas contribuíram para o surgimento desse modelo de venda, que transformou o comércio e o consumo em escala global.

Entre as mais evidentes estão a expansão das redes ferroviárias, o desenvolvimento dos sistemas postais, o crescimento da classe média e o processo de urbanização, que facilitaram tanto as vendas quanto a distribuição de produtos.

Outros fatores, igualmente importantes, mas menos visíveis, como o aumento da taxa de alfabetização, abriram novas oportunidades para o comércio por meio da publicidade impressa.

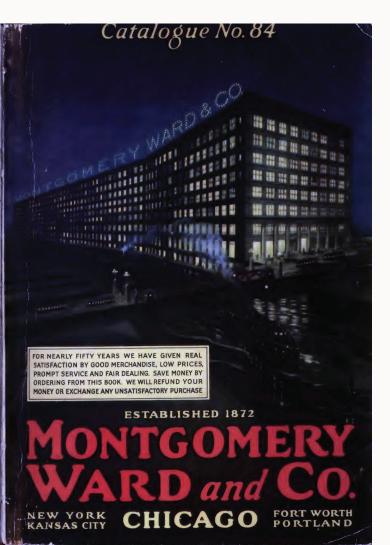
Com mais pessoas capazes de ler, anúncios em jornais, revistas e catálogos tornaram-se ferramentas de marketing eficazes, permitindo que os consumidores conhecessem os produtos e realizassem compras por correspondência.

Fersovia e correjos impulsionaram a comércia varejista. Ha lado a bonde portal, em 1911, no Ria de Fanejra. Abaixo a edificia dos Correjos e a Estaçã da Luz, em São Paula.



Nos Estados Unidos, a Montgomery Ward, fundada em 1872 e em funcionamento até 2001, começou como uma empresa de vendas pelo correio e, posteriormente, se tornou uma loja de departamentos.

Em 1883, seu catálogo já contava com 240 páginas e mais de 10.000 itens. Em 1900, o volume de vendas da empresa estava próximo de 10 milhões de dólares.



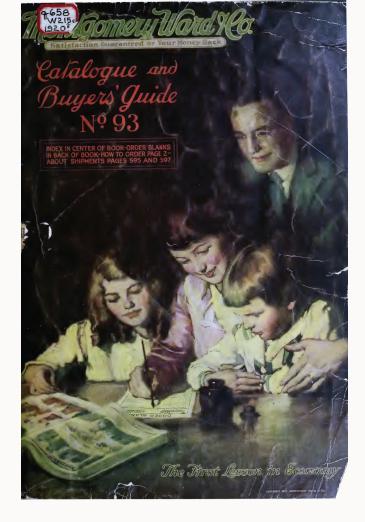
O catálogo de 1916 estampava na capa a fachada de sua sede, uma edificação de 116.000 m² situada às margens do rio Chicago, conhecida como Montgomery Ward & Co. Catalog House. Essa construção foi declarada National Historic Landmark em 1978 e Chicago Historic Landmark em 2000.

Além de listar as cidades onde a empresa estava presente, a capa do catálogo trazia a seguinte frase: "Por quase cinquenta anos, temos oferecido verdadeira satisfação com mercadorias de qualidade, preços baixos, serviço rápido e negociações justas. Economize dinheiro fazendo pedidos a partir deste catálogo. Devolveremos seu dinheiro ou trocaremos qualquer compra insatisfatória".

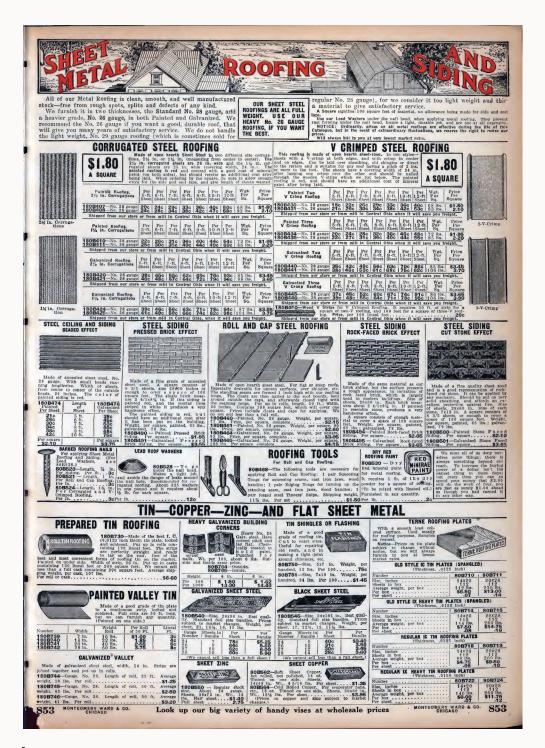
A empresa foi uma das pioneiras no uso de garantias de satisfação como estratégia de marketing, fundamental para aumentar a confiança do consumidor, especialmente em vendas por catálogo.

Em seu catálogo de 1920, abaixo do nome da empresa, constava o bordão que posteriormente foi adotado por várias outras: "satisfação garantida ou seu dinheiro de volta".

A Montgomery Nord foi a pionejra no uso dos catálogos para comercializar com todo os Estados Inidos. Seus catálogos traziam detalhadas descrições e desenhos dos produtos que comercializada. olém de frases que incentivavam a compra.



A capa de seu nonagésimo terceiro, Catalogue and Buyer's, Guide também era bastante sugestiva, retratando uma família composta pelo pai, mãe e duas filhas preenchendo uma ordem de compra com os itens que desejavam do catálogo. Acompanhava a imagem a frase "A primeira lição em economia", e uma caixa de texto que destacava onde encontrar a guia de compras em branco e quais eram as páginas do catálogo que ensinavam como fazer compras e explicavam os métodos de entrega.



Folheando o catálogo de quase mil páginas, podemos observar que cada produto apresentava uma descrição detalhada, seu preço e uma ilustração que ajudava o cliente a visualizar o que receberia em sua casa.

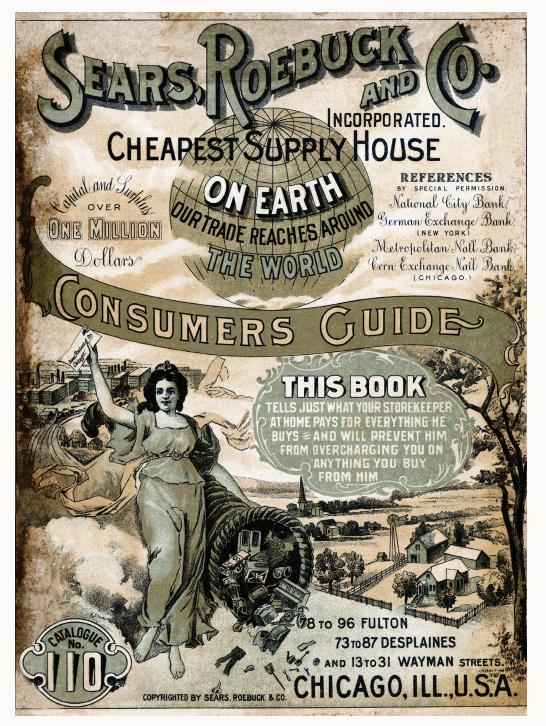
Cada categoria de produtos incluía no rodapé uma frase de efeito que destacava o que estava sendo vendido naquele setor, como 'Economize dinheiro, economize combustível' e 'Mantenha suas ferramentas de corte em condições'. Use nossos rebolos".

Não foi à toa que Chicago viu surgir sua principal concorrente, a Sears, Roebuck and Company, mais conhecida como Sears, que introduziu seu primeiro catálogo em 1896. Tanto a Montgomery Ward quanto a Sears, Roebuck & Co. utilizaram seus catálogos, que viajavam pelas linhas ferroviárias, para comercializar seus produtos em áreas rurais.

Chicago se destacou como um importante centro ferroviário do Meio-Oeste americano desde o século XIX, o que facilitou a distribuição de mercadorias e ampliou o alcance dessas empresas, permitindo que chegassem a consumidores em regiões distantes.

Página do catálogo da Montgomery Ward e cupom de pedido da Sears.

Allow I cont an ounce extra for postage, also an insurance fee of 5 MAIL Over \$5.00 and under \$15.00, and 5 cents for each \$5.00 in subset for contract to over \$1.00 and 5 cents for each \$5.00 in subset for contract to over \$1.00 and 5 cents for each \$5.00 in subset for contract and distinct to over \$1.00 and 5 cents for each \$5.00 in subset for contract and subset for each \$5.00 in subset for contract and \$5.00 in subset fo	NAME
--	------



A Sears, fundada em 1886, rapidamente se destacou e se tornou a maior varejista do mundo na década de 1960, posição que manteve até ser ultrapassada pela rede Walmart em 1991. Idealizada por Richard Warren Sears, um agente ferroviário, a empresa iniciou em Minnesota como uma operação de venda de relógios de bolso.

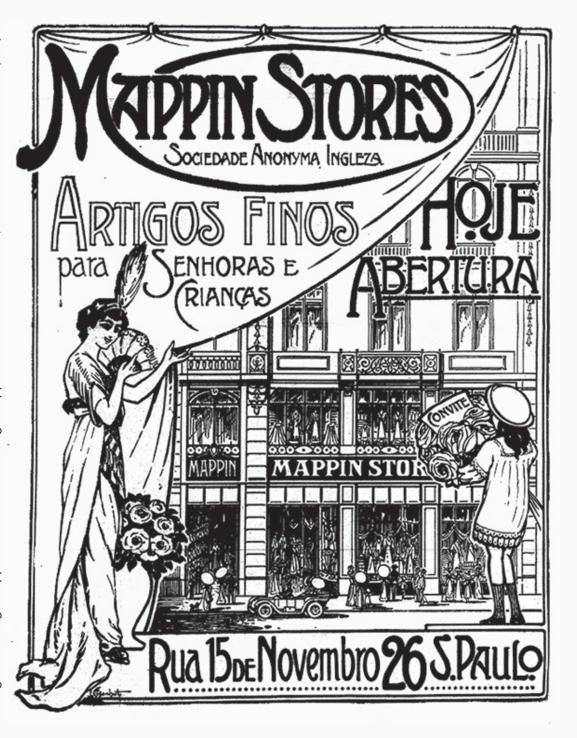
Com a associação de Alvah Curtis Roebuck, um relojoeiro, a Sears expandiu sua oferta para uma ampla gama de produtos, incluindo roupas, ferramentas e itens para o lar. Em 1906, a empresa transferiu sua sede para Chicago, aproveitando as extensas redes ferroviárias da cidade para facilitar a distribuição de seus produtos.

No catálogo de 1912, a Sears implementou uma nova estratégia ao incluir avaliações de consumidores sobre os produtos recebidos, o que não apenas reforçou a confiabilidade da marca, mas também aumentou a demanda pelos itens oferecidos (57 e 58). Suas lojas chegaram ao Brasil em 1949, representando uma concorrência para dois importantes varejistas que já atuavam no país: o Mappin e a Mesbla.

Seors. Mesbla e Mappin. a mais antiga das três a atuar no Brasil.
dominaram o comércio varejista por décadas. O Mappin se utilizou dos
catálogos por muitos anos. antes de investir forte nas "novas" midias como a t/.







A Mappin Stores, fundada em 1913 em Londres, inaugurou sua primeira loja em novembro do mesmo ano na Rua 15 de Novembro, em São Paulo. Com uma equipe de 40 funcionários distribuídos em 11 departamentos, a loja se dedicava exclusivamente à venda de mercadorias importadas (TEMIN, 2012).

Capa do catálogo Mappin de 1925.



Com raízes britânicas, a loja de departamentos destacou-se por suas produções gráficas, apresentando catálogos que abrangiam uma ampla gama de produtos, além de veicular numerosas propagandas em revistas e jornais de grande circulação, em elegante estilo art nouveau.

Seu primeiro catálogo foi impresso em 1919 e, até 1935, publicava edições anuais que apresentavam produtos e preços, permitindo compras por telefone ou correspondência, com entregas enviadas pelo correio.

As capas e algumas páginas coloridas e refinadas dos catálogos reproduziam desenhos delicados e elegantes, com as figuras em destaque em relação ao fundo, evidenciando uma grande qualidade de impressão.

Desde o início de sua atuação o Mappin se colocou como uma loja ao mesmo tempo sofisticada, mas que abrangia um número grande de produtos, comercializados não só em catálogos, mas em sua sofisticada loja.

No catálogo de 1927, encontramos uma variedade impressionante de produtos, com cerca de cem páginas dedicadas a: roupas para senhoras, homens e crianças; roupas de banho; seções para bebês; enxovais para noivas; itens de armarinho; artigos de toucador; bolsas, leques e fantasias; meias, luvas e lenços; calçados e chapéus; artigos de viagem; produtos de higiene; equipamentos para emagrecimento; itens de perfumaria; roupa de cama; máquinas fotográficas; tapeçaria; lustres; artigos culinários; produtos domésticos para limpeza; artigos musicais e livros.







Assim como a Mappin Stores, que utilizou catálogos elegantes e publicações sofisticadas, a Casa da Boia também se adaptou ao crescimento do comércio em São Paulo, refletindo as necessidades de uma clientela em busca de produtos novos e práticos, desempenhando até os dias de hoje um papel significativo no comércio de São Paulo.

Seu catálogo comercial produzido nos anos 20 reflete o contexto de um mercado em expansão e a crescente demanda por novos objetos decorativos, utilitários e salubres.

O catálogo apresenta uma ampla variedade de produtos divididos em suas seções: artigos sanitários, artigos para vapor, armações para vitrine, artigos para tapeceiro, artigos para carros, balanças, pesos e medidas, artigos para fogões econômicos, artigos para eletricidade, artigos para gás e diversos.

Verificamos que a gama de objetos estava voltada em atender as necessidades de uma clientela em busca de inovação com a introdução do fogão à gás, da energia elétrica e dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto.

Dentre a gama de produtos se destacam-se: torneiras de pressão, esguichos, válvulas, grelhas para ralo, caixas de descarga, filtros, bebedouros, chuveiros de cobre, repuxo para jardim; artigos especiais para vapor, como lubrificadores, válvulas, registros, balanças de pesos e medidas, peças para fogões, cantoneiras, maçanetas, lustres, dobradiças; artigos diversos para vitrines, como expositores niquelados e de vidro, armações, prendedores, porta preços, porta colarinhos e camisas, armações para calçados, chapéus, perfumaria, bengala, etc.

Artigos para tapeçaria, como pitões, vareta e chapa para escada, cantos para oleado, braços para cortina; grades para escritórios e letreiros para grade; artigos para carros, como porcas, argolas e manilhas e outros diversos como máquinas para macarrão, pés para móveis, sinos para Igrejas, cinzeiros, ferros para soldar, correntes.

Essa estratégia de vendas continuou a evoluir nas décadas seguintes e serviu como precursor para as práticas modernas de e-commerce e marketing digital.

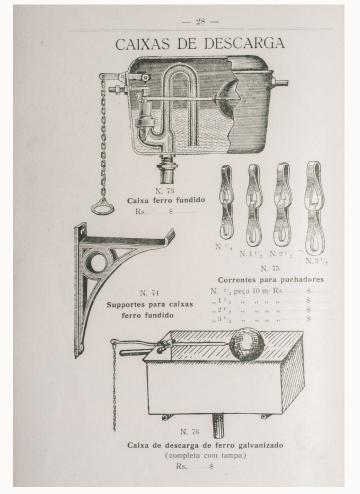
O que antes eram catálogos impressos se transformou nas plataformas de venda online, mas a lógica de oferecer uma experiência visual e acessível ao consumidor permanece a mesma.



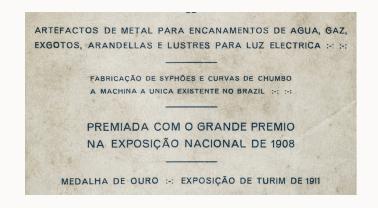
A leitura do Catálogo da Casa da Zoin da década de 20 evidencin não apenas a óbvin intenção da comercialização das peças que a empresa fabricava, mas também que Rizkalfah Foerge "avolizava" a quolidade de seus produtos de diversas formas.

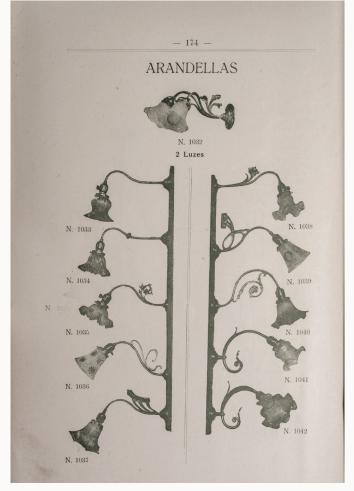
Ho abzir o catálogo com a fachada da loja e mais, com sua própria imagem e a de sua esposa, porecia dizer "esta é minha casa, en e minha familia garantimos os produtos aqui relacionados".

Lizkalfah se volin de frases que agregavam volór à mensagem, com os prêmios conquisTados (ao lado) e o fato de ter a única máquina no Lrasil pora prodição de sifões (página seguinte).











COMP. PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRAPHICAS Rua José Bonifacio, 25 SÃO PAULO

Bibliografia

MONTGOMERY WARD AND CO. Catalog, n° 84. Chicago, 1916. Disponível em: http://vintagemachinery.org/pubs/555/15297.pdf

MONTGOMERY WARD AND CO. Catalogue and Buyers Guide, n° 93. Chicago, 1920. Disponível em: http://vintagemachinery.org/pubs/555/15298.pdf

SEARS, ROEBUCK AND COMPANY. [Catalog of the] Department of books, stationery, artists' materials, printing presses and rubber stamp outfits. Chicago, 1903. Disponível em: https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=umn.31951002297078t&seq=1

SEARS, ROEBUCK AND COMPANY. [Catalog of] Machinery. Chicago, 1911. Disponível em: http://vintagemachinery.org/pubs/732/16665.pdf

TEMIN, Wilma Ruth. Mappin tells the history of graphic design in São Paulo from 1913 to 1939, p. 416-421 . In: Farias, Priscila Lena; Calvera, Anna; Braga, Marcos da Costa & Schincariol, Zuleica (Eds.). Design frontiers: territories, concepts, technologies [8th Conference of the International Committee for Design History & Design Studies]. São Paulo: Blucher, 2012. São Paulo: Blucher, 2014. Disponível em: https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/icdhs/icdhs-092.pdf

VENTURA, Roberto Anuel. Mais próximo do consumidor. Museu da Pessoa. 27 de junho de 2008. Disponível em: https://museudapessoa. org/historia-de-vida/mais-proximo-do-consumidor









Diretor: Mario Rizkallah outubro, 2024

Mappin, 1925. Avon, 1950. O Boticário, 2024. Seja impresso, ou digital, o catálogo sobrevive ao tempo como importante meio de apoio ao varejo.